



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E LICENCIATURAS DO CAMPUS IPANGUAÇU DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE: IMPLEMENTANDO UMA OFERTA DAS BASES TEÓRICAS

José Fabiano Pereira da Silva
Instituto Federal do Rio Grande – IFRN (Brasil)
Endereço eletrônico: fabiano.silva@ifrn.edu.br

1165

INTRODUÇÃO

A formação de professores quer para a Educação Básica e o Ensino Superior, quer para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sempre foi alvo de inércias, negligências e inações, sobretudo no que tange aos aspectos pedagógico-didáticos; e estas vêm de longas datas. O “Esquema 3+1”, como ficou conhecido o Decreto-Lei nº 1.190, de 04 de abril de 1939 (SAVIANI, 2009), e a Portaria nº 432, de 19 de julho de 1971, responsável pelos cursos emergenciais Esquemas I e II (MACHADO, 2011; DAMASCENA, 2016), são exemplos deste descuido. Segundo Machado (2008), a inexistência de desenhos teóricos sólidos e de políticas públicas abrangentes e contínuas tem marcado, ao longo dos tempos, no Brasil, planos e ações voltados para a formação de professores destinada, exclusivamente, para a EPT. Machado (2011) afirma que a formação docente específica para a EPT é um desafio da educação nacional, dado que ainda prevalece a ideia de que para atuar nessa modalidade não é preciso ter formação específica. A exarcação da Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais (IF), fez aumentar as discussões sobre o tema da formação docente, posto que essas instituições ficariam/ficaram incumbidas a partir de então pela “[...] formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional” (Art. 7º, VI “b”). O estudo considera a possibilidade de que, tendo em vista o perfil dos docentes formadores, no repertório de saberes dos futuros professores de Informática e Química formados pelo *Campus Ipanguaçu*, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), aqueles referentes aos fundamentos da EPT praticamente inexistem ou são muito escassos. Assim, surgem alguns questionamentos, como: os licenciandos em Informática e em Química do *Campus Ipanguaçu* possuem conhecimentos sobre EPT?; que/quais conhecimentos são/seriam esses?; é possível

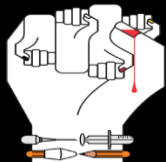


verificar se ocorre por parte desses licenciandos a apropriação de conceitos como formação omnilateral, politecnia, escola unitária, trabalho enquanto princípio educativo, dentre outros? O trabalho pretende ofertar formação básica nos fundamentos teóricos da EPT aos licenciandos em Informática e em Química do *Campus* Ipanguaçu do IFRN. Para isso, busca também, a princípio, investigar o rol de saberes desses licenciandos referentes às bases teóricas da EPT, e elaborar, como Produto Educacional, uma Sequência Didática formada por 22 Unidades Didáticas para trabalhar os cinco eixos temáticos da disciplina optativa Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica (FEPTT). O embasamento teórico advém dos estudos realizados por Ciavatta (2005, 2014), Frigotto (2010), Kuenzer, Ciavatta e Machado (2008), Machado (2008b, 2011, 2019), Moura (2008a, 2008b, 2014), Saviani (2009), entre outros. O aproveitamento da oportunidade formativa possibilitada pela atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) das Licenciaturas em Informática e em Química do IFRN, ocorrida em 2018, além da mudança de foco, dado que se trata a EPT, de uma modalidade pouquíssimo estudada na formação inicial, são alguns dos elementos que justificam e legitimam a realização desta pesquisa.

1166

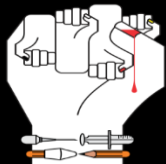
METODOLOGIA

O estudo integra a Linha de Pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, possui natureza aplicada e abordagem qualitativa. Além de levantamentos bibliográfico e documental, realizaremos uma Intervenção Pedagógica fundamentada em Damiani *et al.* (2013). Ocorrerá no IFRN/*Campus* Ipanguaçu, durante o semestre letivo 2022.2, preferencialmente, junto aos discentes do 6º e 8º períodos das Licenciaturas em Informática e em Química, através da ministração da disciplina optativa FEPTT. Conterá com a aplicação de 8 questionários via Google Formulários, 7 deles destinados aos discentes, 2 do tipo semiaberto e 5 utilizando a Escala de Likert, para dentre outros aspectos, delinear o perfil e realizar um levantamento dos conhecimentos existentes, e avaliar os eixos temáticos; e 1 do tipo semiaberto, direcionado aos docentes, para traçar o perfil e buscar elementos que ratifiquem a possibilidade aventada para o estudo. A análise dos dados será realizada mediante Análise Textual-Discursiva (ATD), de Moraes (2003) e Moraes e Galiazzi (2006).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos realizados por Damascena (2016) mostraram que apenas 11% dos docentes não-licenciados que atuam na EPT reconhecem a necessidade de formação pedagógica para seu exercício profissional, corroborando assim a tese de Machado (2011) segundo a qual, é prevalente a compreensão por parte da maioria dos professores que atuam na EPT de que o fazer docente nesta modalidade, não demanda saberes próprios, específicos. Há cerca de dez anos, somente 12% das licenciaturas nos IF estavam voltadas para a EPT e 88% para a Educação Básica; percentual que em 2016, caiu para 3,44%, no primeiro caso, e aumentou para 96,56% no segundo (SILVA, 2017). Resultados iniciais obtidos através de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento realizada com 66 descritores, e que adotou como filtro os termos “licenciatura” e “licenciaturas” nos títulos dos trabalhos, confirmaram as teses de André (2010), Silva (2017), Medeiros Neta *et al.* (2017) e Moreira e Miranda (2019), dentre outros, acerca do inexpressivo número de pesquisas sobre EPT na formação inicial. Em que pese o percentual médio – Biblioteca Digital Brasileira de Teses de Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – de 15% percebido nos números, se comparado com os de Silva (2017) referentes ao ano de 2012, eles representam um acanhado acréscimo de apenas 3 pontos percentuais, considerada a última década. Dentre os resultados esperados e/ou prováveis benefícios, figuram a melhoria no funcionamento das licenciaturas ofertadas no *Campus* Ipanguaçu, através da ampliação da lista de disciplinas optativas oferecidas, fato que poderá gerar inclusive, uma ampliação institucional de oferta, através de eventual disponibilização no formato EaD, haja vista que as referidas licenciaturas funcionam em outros quatro *campi* do IFRN. Finalmente, almeja-se, responder, embora apenas em parte, à pergunta de Moura (2014, p. 34), qual seja: “[...] como contribuir para a formação de formadores [...] que tenham o compromisso ético-político com a formação humana emancipatória?” E da mesma forma, seguir a direção que ele indica, qual seja, partindo do sentimento de pertencimento à classe dos trabalhadores, do compromisso ético-político-social, e, sobretudo, da compreensão das relações sociais que ocorrem no esteio da sociedade capitalista, instaurar – ou no mínimo tentar – uma luta contra o atual estado de coisas.



CONCLUSÕES

Em que pese o fato de a presente pesquisa estar em fase de implantação, acreditamos que através do nosso intento de promover formação básica nos fundamentos teóricos da EPT aos licenciandos de Informática e de Química do *Campus* Ipanguaçu do IFRN, contribuiremos – ainda que de forma diminuta – para a superação da tendência histórica às improvisações, mediante a institucionalização local de oferta mínima específica em EPT. Julgamos também, que o planejamento da disciplina optativa FEPTT, por sua vez, contribuirá para a potencialização das díades ensino/pesquisa e/ou professor-pesquisador, defendida por (MOURA, 2014, p. 98); e que a oferta dessa disciplina para os licenciandos do 6º e 8º períodos das referidas licenciaturas, possibilitará o acesso, o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos basilares acerca dos fundamentos da EPT, contribuindo na e para a formação de formadores comprometidos com uma formação emancipatória.

1168

PALAVRAS-CHAVE: Licenciaturas. *Campus* Ipanguaçu. EPT. Bases Teóricas.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008b**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-publicacaooriginal-108020-pl.html>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005.

_____. Ensino Integrado, a Politecnicidade e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>>. Acesso em: 03 set. 2021.

DAMASCENA, Edilza Alves. **Políticas de formação docente para a educação profissional: análise em duas escolas do Vale do Açu**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

DAMIANI, Magda Floriana et al. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica**. Cadernos de Educação, FaE/PPGE/UFPel, Pelotas, p. 57-67, maio/agosto, 2013.



FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12ª ed., 4ª reimp., São Paulo: Cortez, 2010, p. 75-100.

KUENZER, Acacia Zeneida; CIAVATTA, Maria; MACHADO, L. R. S. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos In: BRASIL. **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília 26, 27 e 28 de setembro 2006. Brasília: INEP, 2008, p. 19-82 (Coleção Educação Superior em Debate, 8).

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, v. 1, n. 1, jun. 2008b. p. 8-22. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2021.

MACHADO, L. R. de Souza. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011.

_____. Formação docente para a educação profissional: limites e possibilidades de institucionalização. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 26, n. 4, p. 200-216, out./dez. 2019.

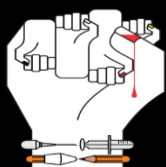
MEDEIROS NETA, Olivia Morais *et al.* Editorial - DOSSIÊ DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 12, p. 1-5, jun. 2017. ISSN 2447-1801. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5855>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MORAES, Roque. **Uma tempestade de luz**: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**: Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-210, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHykhL5pM5tXzdj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/1775>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MOREIRA, Jefferson da Silva; MIRANDA, Eduardo Oliveira. Balanço da produção acadêmica sobre o tema da formação de professores no Brasil: revisão dos enfoques temáticos. **Revista Cocar**. Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade do Estado do Pará - Belém. V.13. N. 26. mai./ago./ 2019 p. 575-592 - ISSN: 2237-0315. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2541>> Acesso em: 25 jun. 2021.

MOURA, Dante Henrique. A formação docente para uma educação profissional e tecnológica socialmente produtiva. In: BRASIL. **Formação de professores para educação profissional e tecnológica**. Brasília 26, 27 e 28 setembro 2006. Brasília: INEP, 2008a, p. 193-223 (Coleção Educação Superior em Debate, 8).



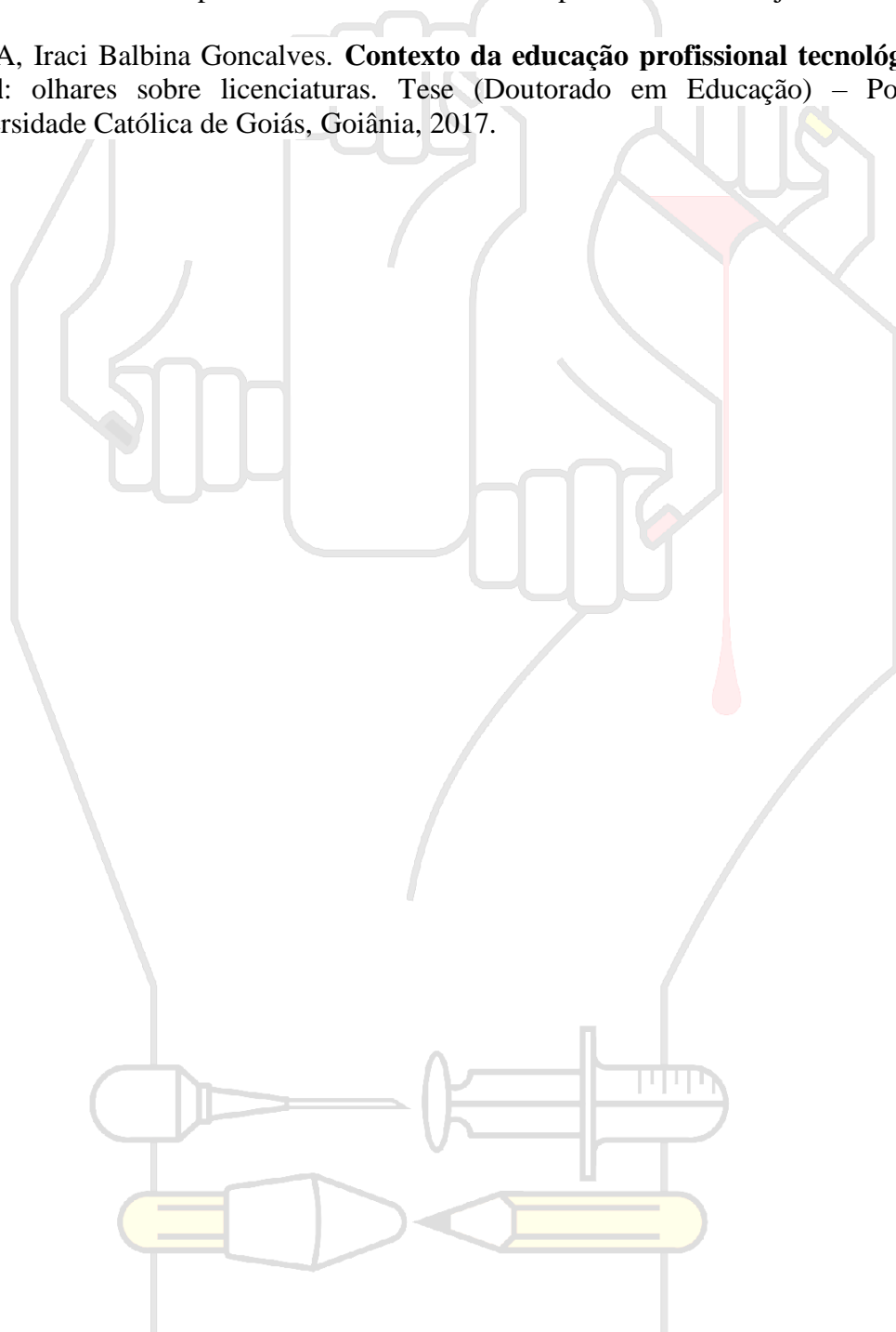
_____. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. v. 1, p. 23-38, 2008b.

_____. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. [Recurso eletrônico] – Dados eletrônicos (1 arquivo: 586 kilobytes). Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014 (Coleção Formação Pedagógica - vol. 3).

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação** [online], vol.14, n. 40, p. 143-155, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>>. Acesso: 14 jun. 2021.

SILVA, Iraci Balbina Goncalves. **Contexto da educação profissional tecnológica no Brasil: olhares sobre licenciaturas**. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017.

1170



Realização:



Apoio:

